

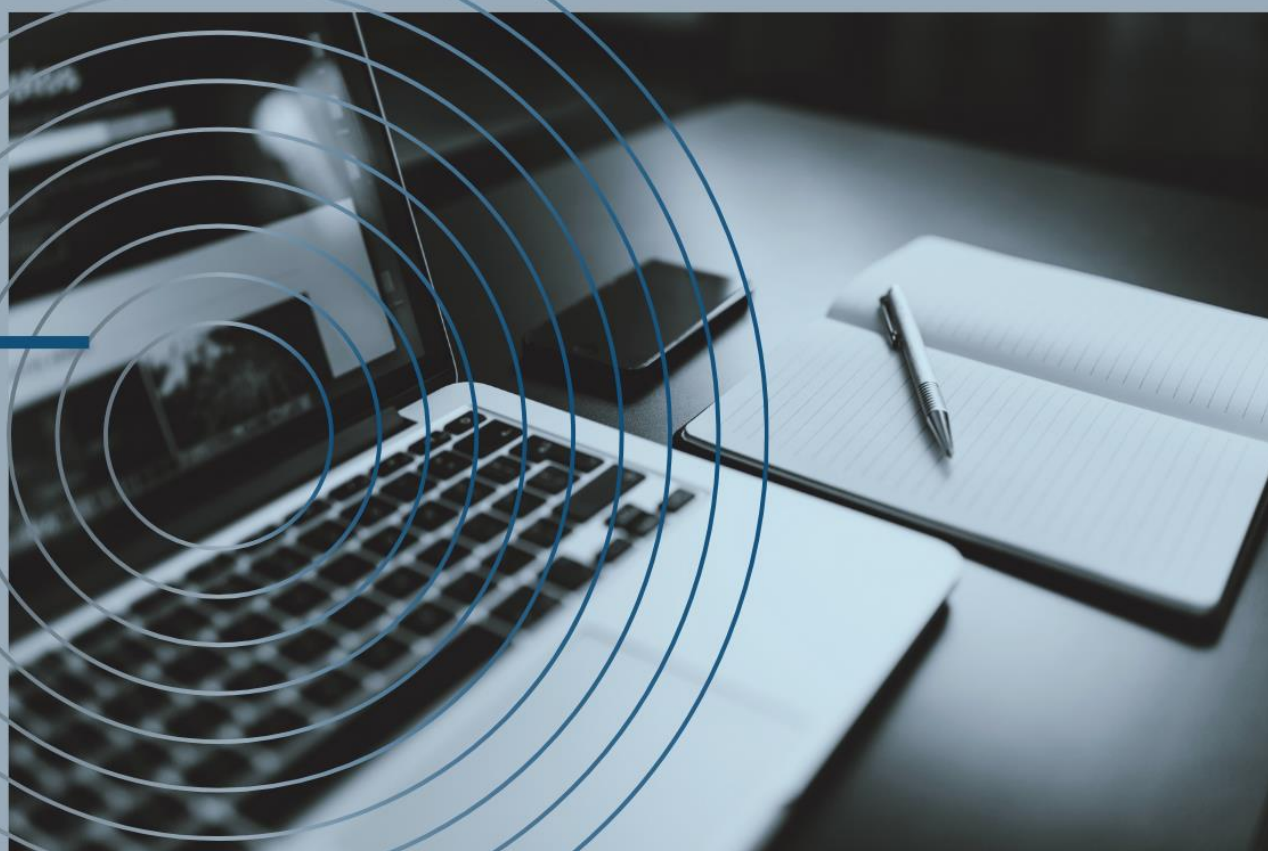


UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Graduação  
**FISIOTERAPIA**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

PESQUISA EM FISIOTERAPIA II

# GUIA DIDÁTICO AO ORIENTADOR



Raimunda Hermelinda Maia Macena  
Andréa Soares Rocha da Silva

2022

RAIMUNDA HERMELINDA MAIA MACENA  
ANDRÉA SOARES ROCHA DA SILVA

**GUIA DIDÁTICO AO ORIENTADOR: PF II**

FORTALEZA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
2022



2022 Módulo de Pesquisa em Fisioterapia II do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará

Qualquer parte desta publicação pode ser remixada, adaptada e desenvolvida, no entanto, não deve ser comercializada. A autoria precisa ser reconhecida.

### Ficha catalográfica

M141g Macena, Raimunda Hermelinda Maia.

Guia didático ao orientador: PF II / Raimunda Hermelinda Maia Macena, Andréa Soares Rocha da Silva. – Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2022.

26 p.

1. Metodologia Científica. 2. Trabalho de Conclusão de Curso. 3. Pesquisa. 4. Fisioterapia. I. Título. II. Silva, Andréa Soares Rocha da.

CDD: 001.42

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

### Reitor

Prof. Dr. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

### Vice-reitor

Prof. Dr. José Glauco Lobo Filho

## PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

### Pró-Reitora de Graduação

Prof<sup>ª</sup> Ana Paula de Medeiros Ribeiro

## FACULDADE DE MEDICINA

### Diretor da Faculdade de Medicina

João Macedo Coelho Filho

### Vice-Diretora da Faculdade de Medicina

Danielle Macedo Gaspar

## DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA

### Chefe do Departamento de Fisioterapia

Renata Bessa Pontes

### Vicê-Chefe do Departamento de Fisioterapia

Renata Bessa Pontes

## CURSO DE FISIOTERAPIA

### Coordenadora do Curso de Fisioterapia

Nataly Gurgel Campos

### Vice-Coordenador do Curso de Fisioterapia

Ramon Távora Viana

## MÓDULO DE PESQUISA EM FISIOTERAPIA II

### Coordenadora do Módulo

Raimunda Hermelinda Maia Macena

### Professora Colaboradora

Andréa Soares Rocha da Silva

## ORGANIZADORAS

Raimunda Hermelinda Maia Macena

Andréa Soares Rocha da Silva

## AUTORAS

Raimunda Hermelinda Maia Macena

Andréa Soares Rocha da Silva

## IDENTIDADE VISUAL

Andréa Soares Rocha da Silva

## DIAGRAMAÇÃO

Raimunda Hermelinda Maia Macena

Andréa Soares Rocha da Silva

## REVISÃO

Andréa Soares Rocha da Silva

Paula Pinheiro da Nóbrega

## NORMALIZAÇÃO E FICHA CATALOGRÁFICA

Paula Pinheiro da Nóbrega (CRB 3/717)

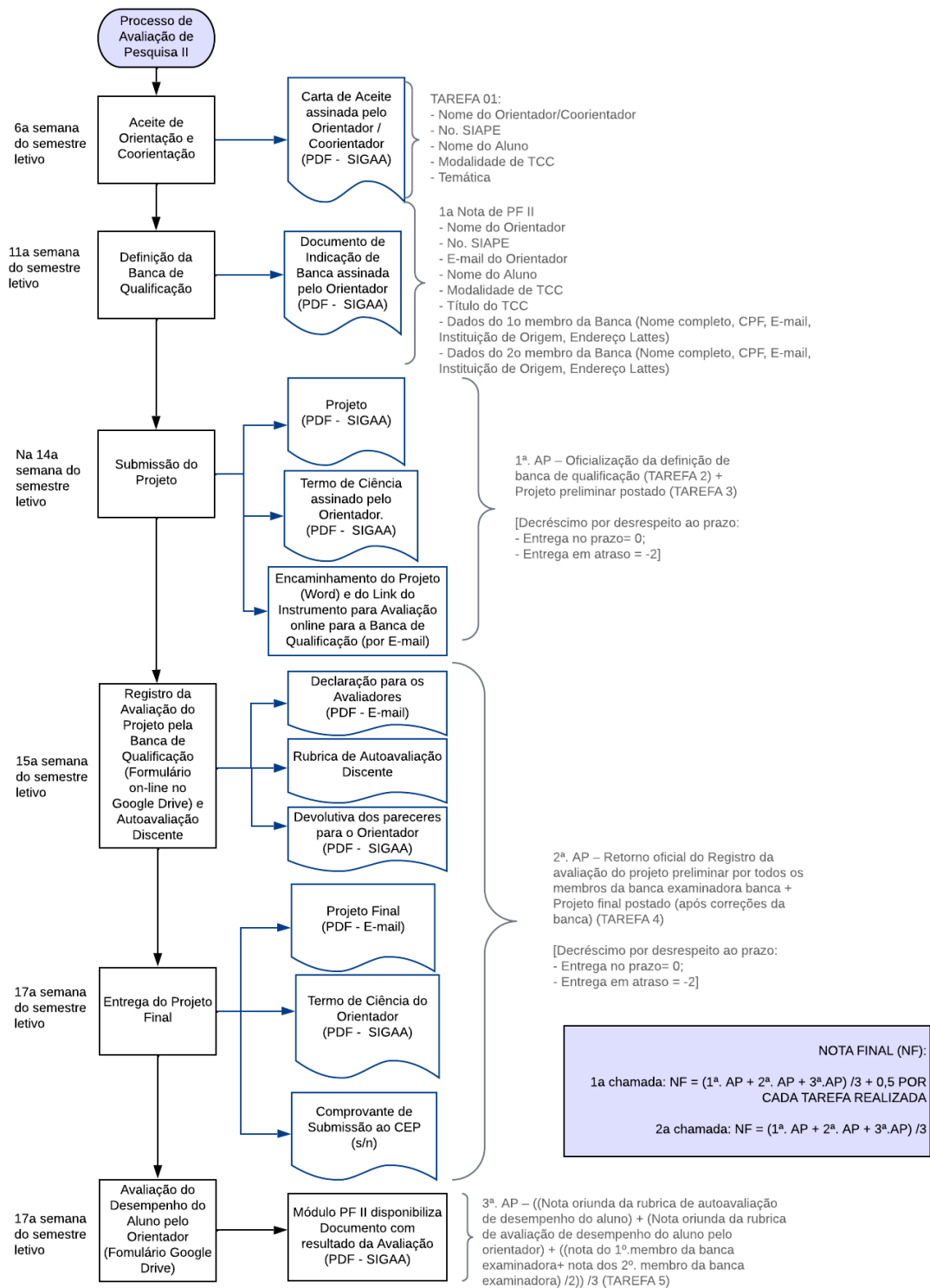
## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO MÓDULO DE PFII.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>FLUXO DO MÓDULO .....</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS.....</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>SUGESTÃO DE FERRAMENTAS AO ORIENTADOR.....</b>	<b>9</b>
<b>6</b>	<b>SUGESTÃO DE TRABALHO COM ORIENTADOR.....</b>	<b>13</b>
<b>7</b>	<b>RUBRICA DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA CONDUÇÃO DA MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA.....</b>	<b>14</b>
<b>8</b>	<b>RUBRICA DE AUTOAVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA CONDUÇÃO DA MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA. ....</b>	<b>20</b>

## 1 NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO MÓDULO DE PFII

- 1) Por se tratar de um módulo obrigatório à relação docente–discente, a comunicação centra-se **única e exclusivamente** entre o coordenador do módulo e o aluno regularmente matriculado.
  - a. O orientador não poderá realizar demandas de modificações de prazo, posto que não possui acesso ao SIGAA, tendo em vista que não é docente do módulo.
- 2) O aluno que necessitar de afastamento por motivo de saúde deverá buscar os trâmites oficiais da UFC e informar o **mais rapidamente possível** ao coordenador do módulo.
- 3) A existência do coorientador só será efetivada quando devidamente formalizada mediante formulário próprio postado no SIGAA.
- 4) A solicitação de mudança de orientador (por demanda de aluno ou professor) deverá ser feita mediante formulário próprio postado na 1ª. aula no SIGAA.
- 5) O acompanhamento e o envio de atividades no prazo são de **única e exclusiva** responsabilidade do aluno regularmente matriculado.
- 6) Encontram-se disponíveis orientações/sugestões de temas a serem discutidos a cada encontro com o orientador.
  - a. Esta programação permite a conclusão da elaboração do projeto, bem como sua submissão ao CEP (quando pertinente), no tempo previsto pelo módulo.
- 7) Casos omissos serão resolvidos pela coordenação do módulo de PFII.

## 2 FLUXO DO MÓDULO



### 3 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

$(1^{\text{a}}. AP + 2^{\text{a}}. AP + 3^{\text{a}}. AP) / 3 + 0,5$  por tarefa postada

1<sup>a</sup>. AP – Oficialização da definição de banca de qualificação (TAREFA 2) + Projeto preliminar postado (TAREFA 3)

2<sup>a</sup>. AP – Retorno oficial do Registro da avaliação do projeto preliminar por todos os membros da banca examinadora + Projeto final postado (após correções da banca) (TAREFA 4)

3<sup>a</sup>. AP – ((Nota oriunda da rubrica de autoavaliação de desempenho do aluno) + (Nota oriunda da rubrica de avaliação de desempenho do aluno pelo orientador) + ((nota do 1<sup>o</sup>. membro da banca examinadora + nota do 2<sup>o</sup>. membro da banca examinadora) / 2)) / 3 (TAREFA 5)

## 4 ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS

TAREFA	RÓTULO DA TAREFA	ENUNCIADO
TAREFA 1	Oficialização da definição do orientador, <b>coorientador</b> , temática e modalidade de TCC	Entrega da carta de aceite <b>assinada pelo orientador e coorientador (se pertinente)</b> em PDF no SIGAA + Resposta ao Formulário Google Forms ( <a href="https://forms.gle/7vkSNz3qpcRdKsKq5">https://forms.gle/7vkSNz3qpcRdKsKq5</a> )  <i>OBSERVAÇÃO: CASO O ESTUDO FAÇA PARTE DE UM PROJETO GUARDA-CHUVA, O ALUNO DEVERÁ PREENCHER A JUSTIFICATIVA DA INCOMPATIBILIDADE DOS TÍTULOS DOS PROJETOS DE PESQUISA (RECORTE DE PESQUISA DE PROJETO "GUARDA-CHUVA")</i>
TAREFA 2	1ª. AP - Oficialização da definição de banca de qualificação	Sua nota será dada a partir da Entrega da <b>indicação de banca assinada pelo orientador</b> em PDF no SIGAA +Resposta ao <b>Formulário Google Forms</b> ( <a href="https://forms.gle/QAcMfcYip228k5MHA">https://forms.gle/QAcMfcYip228k5MHA</a> ).
TAREFA 3	1ª. AP - Submissão de projeto preliminar	Sua nota será dada a partir da Entrega do <b>projeto preliminar e termo de ciência assinado pelo orientador</b> em PDF ÚNICO no SIGAA + Encaminhamento pelo aluno do projeto (em formato Word) e do link de instrumento de avaliação on-line para banca examinadora ( <a href="https://forms.gle/Ebmkco24sTT1jLYa9">https://forms.gle/Ebmkco24sTT1jLYa9</a> )  Deverá também informar-lhes o prazo para que respondam o formulário, pois isto implicará na sua nota de 2ª. AP. (DECRÉSCIMO 2,0, SE HOVER DESRESPEITO AO PRAZO)
2ª AP	2ª. AP - Registro da nota de avaliação do projeto preliminar por todos os membros da	Sua nota será dada a partir do <b>Registro da avaliação do projeto preliminar</b> por todos os membros da banca examinadora no Formulário do Google Forms.



	banca examinadora	
TAREFA 4	2ª. AP - Entrega do projeto final (após correções da banca)	Envio do <b>projeto final (após correções da banca) e termo de ciência assinado pelo orientador</b> em PDF ÚNICO no SIGAA (DECRÉSCIMO 2,0, SE HOVER DESRESPEITO AO PRAZO)
TAREFA 5	3ª. AP Autoavaliação de desempenho do aluno + avaliação de desempenho pelo orientado + nota de avaliação da banca examinadora do projeto preliminar	Sua nota será dada a partir da pontuação oriunda da: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nota construída pela Resposta ao <b>Formulário-rubrica de autoavaliação de desempenho do aluno</b> no Google Forms (<a href="https://forms.gle/1XdjxLRRoeY59V56">https://forms.gle/1XdjxLRRoeY59V56</a>)</li> <li>• Nota construída pela Resposta ao <b>Formulário- rubrica de avaliação de desempenho do aluno pelo orientador</b> no Google Forms (<a href="https://forms.gle/uakdqg5ywbVBYPfn8">https://forms.gle/uakdqg5ywbVBYPfn8</a>)</li> <li>• <b>Nota de avaliação do projeto preliminar</b> por todos os membros da banca examinadora no Formulário do Google Forms, resultante da atividade da 2ª. AP (<a href="https://forms.gle/Ebmkco24sTT1jLYa9">https://forms.gle/Ebmkco24sTT1jLYa9</a>).</li> </ul>
	AF	Envio do projeto final (após correções da banca) e termo de ciência <b>assinado pelo orientador</b> em PDF no SIGAA + Envio do <b>Formulário de registo de acompanhamento de pesquisa assinado pelo aluno e orientador</b> em PDF no SIGAA.

## 5 SUGESTÃO DE FERRAMENTAS AO ORIENTADOR

Atualmente, muitas ferramentas da web estão disponíveis aos autores, pesquisadores e estudantes. Em um contexto de pesquisa, tais ferramentas podem ser utilizadas para buscar informação, comunicar, colaborar, organizar, divulgar e mensurar a produção de pesquisa de forma eficaz.

Preparação (*preparation*), descoberta (*discovery*), análise (*analysis*), escrita (*writing*), publicação (*publication*), divulgação (*outreach*) e avaliação (*assessment*) são componentes do fluxo de atividades do pesquisador/autor e há várias ferramentas gratuitas (e outras pagas) relacionadas à gestão das atividades de pesquisa. Apresentamos a seguir uma série de sugestões.

ATIVIDADE	SUGESTÃO
Definição de tema, delimitação e objeto de estudo	<p>Definir prioridades de pesquisa / ideias / colaborações / <i>crowdsource: Innocentive, Syneratio, Direct2experts, Scholar Universe, DH Commons, Journal of Brief Ideas, AcademicLabs</i></p> <p>Estabelecimento de questão norteadora: sugerimos o uso da ferramenta <b>Diagrama de Ishikawa</b></p> <p>Devido ao formato que apresenta, o diagrama de Ishikawa é conhecido como Espinha de Peixe ou ainda como Diagrama de Causa e Efeito. Esta ferramenta permite demonstrar a relação entre o problema — um resultado indesejado — encontrado em um determinado processo e as suas possíveis causas. Na construção do diagrama, as origens do problema são identificadas. Além disso, ao longo do processo, também aparecem como cada uma delas contribui para a ocorrência da não conformidade avaliada.</p> <p><a href="https://www.canva.com/pt-br/graficos/diagrama-ishikawa/">https://www.canva.com/pt-br/graficos/diagrama-ishikawa/</a></p>
Definição de pergunta de pesquisa e Decs	<p>Sugerimos o uso da ferramenta <b>StArt</b></p> <p>A ferramenta está dividida em <b>Planning</b>, que compreende “protocolo” onde serão especificados os objetivos, a pergunta problema, as palavras-chave, os critérios de inclusão e exclusão, as línguas dos trabalhos, quais os buscadores, o classificador qualitativo (exemplo: ruim, regular, bom e ótimo); <b>Execution</b>, que é uma tela para definir quais trabalhos serão aceitos ou rejeitados. Para isso, torna-se necessário preencher um formulário com as palavras-chave de cada trabalho, resumos e alguns dos critérios definidos no protocolo; e em <b>Summarization</b>, sendo possível visualizar em forma de grafos, redes e fluxogramas as informações categorizadas.</p> <p><a href="http://lapes.dc.ufscar.br/tools/start-tool">http://lapes.dc.ufscar.br/tools/start-tool</a></p>

<p>Embasamento teórico, definição de contexto e justificativa do estudo</p>	<p>Para a redação, sugerimos o uso da ferramenta <b>SciPo</b>  A ferramenta oferece apoio para estruturar seus textos de acordo com as diretrizes da “boa escrita”, propostas pela literatura especializada e poderá também consultar nossa base de exemplos autênticos (e comentados).  <a href="http://www.nilc.icmc.usp.br/scipo/">http://www.nilc.icmc.usp.br/scipo/</a></p> <p>Diretrizes de relatórios para os principais tipos de estudo  Sugerimos seguir guideline através da rede <b>Equator</b>  <a href="https://www.equator-network.org/">https://www.equator-network.org/</a></p>
<p>Estruturação da metodologia</p>	<p>Diretrizes de relatórios para os principais tipos de estudo sugerimos seguir guideline através da rede <b>Equator</b>  <a href="https://www.equator-network.org/">https://www.equator-network.org/</a></p> <p>Sugerimos consultar orientações e modelos do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UFC/PROPESQ  <a href="http://www.dvprppg.ufc.br/cep/index.php/pt-br/2014-09-08-18-46-50">http://www.dvprppg.ufc.br/cep/index.php/pt-br/2014-09-08-18-46-50</a></p>
<p>Redação do embasamento teórico</p>	<p>Sugerimos o uso da ferramenta <b>StArt</b>  A ferramenta está dividida em <b>Planning</b>, que compreende o “protocolo” onde serão especificados os objetivos, a pergunta problema, as palavras-chave, os critérios de inclusão e exclusão, as línguas dos trabalhos, quais os buscadores, o classificador qualitativo (exemplo: ruim, regular, bom e ótimo); <b>Execution</b>, que é a tela para definir quais trabalhos serão aceitos ou rejeitados. Para isso, se faz necessário preencher um formulário com as palavras-chave de cada trabalho, resumos e alguns dos critérios definidos no protocolo; e em <b>Summarization</b>, sendo possível visualizar em forma de grafos, redes e fluxogramas as informações categorizadas.  <a href="http://lapes.dc.ufscar.br/tools/start_tool">http://lapes.dc.ufscar.br/tools/start_tool</a></p> <p>Para citação, no texto, sugerimos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Mendeley</b> – Ferramenta gratuita de gestão de referências e citações que também funciona como rede de conhecimento e permite armazenar e compartilhar documentos.  <a href="https://www.mendeley.com/">https://www.mendeley.com/</a></li> </ul>

<p>Cronograma, orçamento, termos CEP e instrumento de coleta de dados</p>	<p>Muitas são as ferramentas digitais para fazer uma pesquisa on-line e estão ajudando muitas pessoas e instituições a encontrarem respostas mais ágeis e seguras para as questões do seu cotidiano diante do atual cenário. Para o instrumento de coleta de dados, sugerimos o uso de ferramentas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Survey Monkey</i> - Website completamente em português - Opções de plano de fundo para o questionário - Possui modelos predefinidos de questionário - Permite incluir imagens no questionário - Valida campos do questionário de formato numérico - Compartilha o questionário em redes sociais. <a href="http://www.surveymonkey.com">www.surveymonkey.com</a></li> <li>• <i>Free Online Surveys</i> - Tempo de uso do questionário limitado a 10 dias - Validação de campos de formato numérico - Permite incluir imagens no questionário. <a href="http://www.freeonlinesurveys.com">www.freeonlinesurveys.com</a></li> <li>• <i>Tiger Survey</i> - Utiliza abordagem de projetos, na qual as pesquisas podem ser compartilhadas entre projetos e perguntas podem ser compartilhadas entre as pesquisas - Permite incluir mensagem de agradecimento ao final da aplicação do questionário. <a href="http://www.tigersurvey.com">www.tigersurvey.com</a></li> <li>• <i>Zoomerang</i> - Compartilha o questionário em redes sociais - Permite incluir imagens no questionário - Possui modelos predefinidos de questionário - Opções de plano de fundo para o questionário - Quantidade ilimitada de perguntas por questionário. <a href="http://www.zoomerang.com">www.zoomerang.com</a></li> <li>• <i>Question Form</i> - Website parcialmente em português - Questionário com recurso drag-and-drop - Quantidade de questionário limitada - Quantidade ilimitada de aplicações do questionário <a href="http://www.questionform.com">www.questionform.com</a></li> </ul> <p>Sugerimos consultar orientações e modelos do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UFC/PROPESQ <a href="http://www.dvprppg.ufc.br/cep/index.php/pt-br/2014-09-08-18-46-50">http://www.dvprppg.ufc.br/cep/index.php/pt-br/2014-09-08-18-46-50</a></p>
---	---

Referências e formatação considerando a ABNT	<p>Para revisão da redação e detecção de plágio, sugerimos o uso do <b>Paper rater</b></p> <p>Revisor automatizado inclui vários módulos que apresentam análises do texto e comparação com outros alunos do mesmo nível de ensino. Alguns dos módulos incluem: Uso de vocabulário, Comprimento e variabilidade da frase, Frases a evitar, Detecção de voz passiva, Estatísticas de legibilidade e Análise do início da frase.</p> <p><a href="https://www.paperrater.com/features">https://www.paperrater.com/features</a></p> <p>Para a construção de referências e citação no texto, sugerimos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>EndNote Web</b> – Ferramenta de organização de referências e citações, disponível à comunidade USP por meio da <i>Web of Science</i>. <a href="http://ip-science.thomsonreuters.com/m/pdfs/mgr/portugueseenw.pdf">http://ip-science.thomsonreuters.com/m/pdfs/mgr/portugueseenw.pdf</a></li><li>• <b>Mendeley</b> – Ferramenta gratuita de gestão de referências e citações que também funciona como rede de conhecimento e permite armazenar e compartilhar documentos. <a href="https://www.mendeley.com/">https://www.mendeley.com/</a></li></ul>
--	---

**6 SUGESTÃO DE TRABALHO COM ORIENTADOR**

<b>N</b>	<b>SUGESTÃO</b>
1.	Definição de tema, delimitação e objeto de estudo
2.	Definição de pergunta de pesquisa e Decs
3.	Embasamento teórico, definição de contexto e justificativa do estudo
4.	Estruturação da metodologia
5.	Estruturação da metodologia
6.	Redação do embasamento teórico
7.	Redação do embasamento teórico
8.	Cronograma, orçamento e instrumento de coleta de dados
9.	Referências e formatação considerando a ABNT
10.	Ajustes (s/n) considerando sugestões da banca

## **7 RUBRICA DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA CONDUÇÃO DA MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

**Escopo da avaliação:** Desenvolvimento de competência para estruturação formal do projeto de pesquisa.

### ***I. Capacidade para construção do objeto e problema de pesquisa [Requisitos conceituais]***

1. O(a) aluno(a) demonstra muita dificuldade na construção do texto em que delimita o objeto e problema, desconhece as possibilidades ou desvantagens de estudar o objeto e de selecionar requisitos conceituais do objeto de estudo.
2. O(a) aluno(a) demonstra alguma dificuldade na construção do texto em que delimita o objeto e problema, elencando parcialmente as possibilidades ou desvantagens de estudar o objeto, sem clareza de selecionar os requisitos conceituais do objeto de estudo.
3. O(a) aluno(a) demonstra pouca dificuldade na construção do texto em que delimita o objeto e problema, elencando as possibilidades ou desvantagens de estudar o objeto e seleciona parcialmente os requisitos conceituais do objeto de estudo.
4. O(a) aluno(a) não tem dificuldades na construção do texto que delimita o objeto e problema, elencando as possibilidades ou desvantagens de estudar o objeto e seleciona requisitos conceituais do objeto de estudo.

### ***II. Capacidade para definição dos objetivos específicos [Métodos e Técnicas]***

1. Requer mudanças para dar clareza ou precisão dos objetivos específicos.
2. Define parcialmente os objetivos específicos, mas são confusos, obscuros ou impossíveis de serem alcançados.
3. Define os objetivos específicos sem detalhamentos básicos
4. Define os objetivos específicos com detalhamentos básicos, clareza e precisão, demonstrando reflexão e espírito crítico ao formular suas ideias.

### ***III. Capacidade para definição das estratégias de busca nas bases de dados [Métodos e Técnicas]***

1. O(a) aluno(a) escolhe de forma equivocada as técnicas, ferramentas e instrumentos na pesquisa bibliográfica e/ou documental.
2. O(a) aluno(a) utiliza as técnicas, ferramentas e instrumentos na pesquisa bibliográfica e/ou documental, resultando na validação parcial do constructo teórico.
3. O(a) aluno(a) utiliza bem todas as técnicas, ferramentas e instrumentos na pesquisa bibliográfica e/ou documental que permitirão ter confiança nos resultados.
4. O(a) aluno(a) combina de forma criativa e inovadora as técnicas, ferramentas e instrumentos na pesquisa bibliográfica e/ou documental. Permite que seja repetida por outros pesquisadores.

**IV. Capacidade para identificação e seleção dos fundamentos teóricos que sustentarão a hipótese/suposição de trabalho e objetivos específicos [Requisitos Conceituais]**

1. Fundamentos teóricos apresentados que pouco ou nada ajudarão na obtenção de novos conhecimentos sobre o tema.
2. Fundamentos teóricos são apresentados de forma dispersa, sem uma estrutura coerente e lógica ou que possibilite o desenvolvimento de novos conhecimentos sobre o tema.
3. Fundamentos teóricos apresentados com estrutura perceptível e lógica parcial na forma de apresentar, mas explora pouco a vinculação para a definição de um modelo teórico-conceitual.
4. Fundamentos teóricos apresentados bem estruturados, abordando os principais estudos e teorias do tema. Há uma lógica, e o desenvolvimento de um modelo teórico conceitual que se alinha ao alcance dos objetivos.

**V. Capacidade para identificação e seleção de tipo de estudo capaz de responder aos objetivos [Métodos e Técnicas]**

1. Tipo de estudo apresentado pouco ou nada ajuda na obtenção de novos conhecimentos sobre o tema.
2. Tipos de estudos são apresentados, mas sem uma estrutura coerente e lógica – dispersos.
3. Tipo de estudo apresentado com estrutura perceptível e lógica parcial na forma de apresentar, mas explora pouco a vinculação para a definição de um modelo teórico-conceitual.
4. Tipo de estudo apresentado bem estruturado. Há uma lógica, e o desenvolvimento de um modelo teórico-conceitual que se alinha ao alcance dos objetivos.

**VI. Capacidade para identificação e seleção da amostra e processo de amostragem capaz de responder aos objetivos [Métodos e Técnicas]**

1. Amostra e processo de amostragem apresentados pouco ou nada ajudam na obtenção de novos conhecimentos sobre o tema.
2. Amostra e processo de amostragem são apresentados, mas sem uma estrutura coerente e lógica – dispersos.
3. Amostra e processo de amostragem apresentados com estrutura perceptível e lógica parcial na forma de apresentar, mas explora pouco a vinculação para a definição de um modelo teórico-conceitual.
4. Amostra e processo de amostragem apresentados bem estruturados. Há uma lógica, e o desenvolvimento de um modelo teórico conceitual que se alinha ao alcance dos objetivos.

**VII. Capacidade para identificação e seleção de técnicas, ferramentas e instrumentos, bem como plano de coleta capazes de responder aos objetivos [Métodos e Técnicas]**

1. Técnicas, ferramentas e instrumentos, bem como plano de coleta apresentados pouco ou nada ajudam na obtenção de novos conhecimentos sobre o tema.
2. Técnicas, ferramentas e instrumentos, bem como plano de coleta são apresentados, mas sem uma estrutura coerente e lógica – dispersos.



3. Técnicas, ferramentas e instrumentos, bem como plano de coleta apresentados com estrutura perceptível e lógica parcial na forma de apresentar, mas exploram pouco a vinculação para a definição de um modelo teórico-conceitual.
4. Técnicas, ferramentas e instrumentos, bem como plano de coleta apresentados e bem estruturados, abordando os principais estudos e teorias do tema. Há uma lógica, e o desenvolvimento de um modelo teórico conceitual que se alinha ao alcance dos objetivos.

**VIII. Capacidade para redação dos aspectos éticos do estudo [Métodos e Técnicas]**

1. Requer mudanças significativas para apresentar aspectos éticos exequíveis, de acordo com os objetivos propostos.
2. Apresenta aspectos éticos exequíveis, de acordo com os objetivos propostos, mas de forma confusa e pouco ou nada detalhada.
3. Apresenta aspectos éticos exequíveis, de acordo com os objetivos propostos, mas pouco detalhada.
4. Descreve de forma detalhada e precisa aspectos éticos exequíveis, de acordo com os objetivos propostos.

**IX. Capacidade para redação do cronograma do estudo [Métodos e Técnicas]**

1. Requer mudanças significativas para apresentar um cronograma exequível, de acordo com os objetivos propostos.
2. Apresenta um cronograma exequível, de acordo com os objetivos propostos, mas de forma confusa e pouco ou nada detalhada com relação aos prazos regulamentados.
3. Apresenta um cronograma exequível, de acordo com os objetivos propostos, mas pouco detalhada com relação aos prazos regulamentados.
4. Descreve de forma detalhada e precisa um cronograma exequível, de acordo com os objetivos propostos.

**X. Capacidade para redação do orçamento do estudo [Métodos e Técnicas]**

1. Requer mudanças significativas para apresentação de um orçamento viável para consecução dos objetivos propostos.
2. Apresenta orçamento viável para consecução dos objetivos propostos, mas de forma confusa e pouco ou nada precisa com relação aos custos e financiadores.
3. Apresenta orçamento viável para consecução dos objetivos propostos, mas de forma pouco precisa com relação aos custos e financiadores.
4. Descreve de forma detalhada e precisa um orçamento viável para consecução dos objetivos propostos, precisa com relação aos custos e financiadores

- XI. Capacidade para seleção e organização das referências necessárias à compreensão do projeto de pesquisa (quando necessário) [Métodos e Técnicas e Requisitos Conceituais]**
1. Requer mudanças para apresentação clara e organizada das referências nas bases do modelo teórico.
  2. Organiza, mas ainda requer mudanças na estrutura das referências nas bases do modelo teórico.
  3. Existe organização e estrutura de forma confusa das referências nas bases do modelo teórico.
  4. Há uma lógica na organização e estruturação das referências nas bases do modelo teórico.
- XII. Capacidade para seleção e organização dos anexos necessários à compreensão do projeto de pesquisa [Métodos e Técnicas e Requisitos Conceituais]**
1. Requer mudanças para apresentação clara e organizada dos anexos nas bases do modelo teórico.
  2. Organiza, mas pouco ou nada estrutura os anexos nas bases do modelo teórico.
  3. Existe organização e estrutura de forma confusa dos anexos nas bases do modelo teórico.
  4. Há uma lógica na organização e estruturação dos anexos nas bases do modelo teórico.
- XIII. Capacidade para seleção e organização dos apêndices necessários à compreensão do projeto de pesquisa, incluindo documentos específicos do CEP (quando necessário) [Métodos e Técnicas e Requisitos Conceituais]**
1. Requer mudanças para apresentação clara e organizada dos apêndices nas bases do modelo teórico.
  2. Organiza, mas ainda requer mudanças na estrutura dos apêndices nas bases do modelo teórico.
  3. Existe organização e estrutura de forma confusa dos apêndices nas bases do modelo teórico.
  4. Há uma lógica na organização e estruturação dos apêndices nas bases do modelo teórico.
- XIV. Capacidade de evitar plágio [Requisitos Atitudinais]**
1. O(a) aluno(a) apresenta, no texto, muitos trechos de cópia, seja ela parcial ou total, de algum conteúdo já existente, sem que os devidos créditos sejam dados ao autor.
  2. O(a) aluno(a) apresenta, no texto, alguns trechos de cópia, seja ela parcial ou total, de algum conteúdo já existente, sem que os devidos créditos sejam dados ao autor.
  3. O(a) aluno(a) apresenta, no texto, poucos trechos de cópia, seja ela parcial ou total, de algum conteúdo já existente, sem que os devidos créditos sejam dados ao autor.

4. O(a) aluno(a) apresenta texto sem trechos de cópia, seja ela parcial ou total, de algum conteúdo já existente, sem que os devidos créditos sejam dados ao autor.

**XV. *Ter espírito ético e crítico no desenvolvimento do estudo [Requisitos Atitudinais]***

1. O(a) aluno(a) possui pouca ou nenhuma capacidade de escrita, de analisar, de refletir ou buscar informações antes chegar a uma conclusão.
2. O(a) aluno(a) demonstra alguma capacidade de escrita, de analisar, de refletir ou buscar informações antes de chegar a uma conclusão.
3. O(a) aluno(a) demonstra capacidade de escrita, de analisar, mas sem refletir ou buscar informações antes de chegar a uma conclusão.
4. O(a) aluno(a) demonstra capacidade de escrita, de analisar e é capaz de refletir ou buscar informações antes de chegar a uma conclusão.

**XVI. *Habilidades para redação científica [Métodos e Técnicas]***

1. Requer mudanças para organizar ou estruturar sessões do texto, bem como há evidência de erros gramaticais e ortográficos que dificultam o entendimento do projeto de pesquisa.
2. Organiza, mas pouco ou nada estrutura sessões do texto com redação típica de texto não científico. Não obstante a isso, é coerente na ortografia e estrutura do projeto de pesquisa.
3. Organiza e estrutura sessões do texto com redação típica de texto não científico. Não obstante a isso, é coerente na ortografia e estrutura do projeto de pesquisa.
4. Organiza e estrutura sessões do texto com redação científica e compreensibilidade. Texto sem erros de ortografia, gramática e digitação.

**XVII. *Capacidade para entrega do projeto nos prazos estabelecidos. [Requisitos Atitudinais e Conceituais]***

1. O(a) aluno(a) apresentou dificuldades graves (pessoais ou científicas) que impediram que a entrega do projeto acontecesse no prazo previsto pelo módulo.
2. O(a) aluno(a) fez a entrega do projeto com até quatro semanas além do prazo previsto pelo módulo.
3. O(a) aluno(a) fez a entrega do projeto no prazo previsto pelo módulo.
4. O(a) aluno(a) fez a entrega do projeto antes do prazo previsto pelo módulo.

**XVIII. *Capacidade para revisão pós avaliação da banca examinadora [Requisitos Conceituais]***

1. Requer reestruturação com mudanças significativas do projeto de acordo com o sugerido pela banca - foco, base teórica e método.
2. Revisão de muitos elementos sugeridos pela banca - alinhamento da pesquisa entre projeto e método ou base teórica.
3. Revisão de poucos elementos sugeridos pela banca.
4. Aprovado sem necessidade de mudanças.

**XIX. *Capacidade para submissão ao CEP [Métodos e Técnicas]***

1. O(a) aluno(a) apresentou dificuldades (pessoais ou científicas) que impediram a submissão do projeto de pesquisa ao CEP.
2. O(a) aluno(a) submeteu o projeto de pesquisa ao CEP, mas poucos dos documentos solicitados foram enviados.
3. O(a) aluno(a) submeteu o projeto de pesquisa ao CEP, mas somente alguns dos documentos solicitados foram enviados.
4. O(a) aluno(a) submeteu o projeto de pesquisa ao CEP com todos os documentos.

## **8 RUBRICA DE AUTOAVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA CONDUÇÃO DA MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

Escopo da avaliação: Desenvolvimento de competências para estruturação formal do projeto de pesquisa.

### ***I. Capacidade para construção do objeto e problema de pesquisa [Requisitos Conceituais] PESO 04***

1. Eu demonstro muita dificuldade na construção do texto em que delimita o objeto e problema, desconheço as possibilidades ou desvantagens de estudar o objeto e de selecionar requisitos conceituais do objeto de estudo.
2. Eu demonstro alguma dificuldade na construção do texto em que delimita o objeto e problema, elencando parcialmente as possibilidades ou desvantagens de estudar o objeto, sem clareza de selecionar os requisitos conceituais do objeto de estudo.
3. Eu demonstro pouca dificuldade na construção do texto em que delimita o objeto e problema, elencando as possibilidades ou desvantagens de estudar o objeto e seleciono parcialmente os requisitos conceituais do objeto de estudo.
4. Eu não tenho dificuldades na construção do texto que delimita o objeto e problema, elencando as possibilidades ou desvantagens de estudar o objeto e selecionar requisitos conceituais do objeto de estudo.

### ***II. Capacidade para definição dos objetivos específicos [Métodos e Técnicas] PESO 03***

1. Eu preciso fazer mudanças para dar clareza ou precisão aos objetivos específicos.
2. Eu defino parcialmente os objetivos específicos, mas são confusos, obscuros ou impossíveis de serem alcançados.
3. Eu defino os objetivos específicos sem detalhamentos básicos.
4. Eu defino os objetivos específicos com detalhamentos básicos, clareza e precisão. Eu demonstro reflexão e espírito crítico ao formular minhas ideias.

### ***III. Capacidade para definição das estratégias de busca nas bases de dados [Métodos e Técnicas]***

1. Eu escolho de forma equivocada as técnicas, ferramentas e instrumentos na pesquisa bibliográfica e/ou documental.
2. Eu utilizo as técnicas, ferramentas e instrumentos na pesquisa bibliográfica e/ou documental, que resulta na validação parcial do constructo teórico.
3. Eu utilizo bem todas as técnicas, ferramentas e instrumentos na pesquisa bibliográfica e/ou documental que permitirão ter confiança nos resultados.
4. Combino de forma criativa e inovadora as técnicas, ferramentas e instrumentos na pesquisa bibliográfica e/ou documental. Permito que elas sejam repetidas por outros pesquisadores.

**IV. Capacidade para identificação e seleção dos fundamentos teóricos que sustentarão a hipótese/suposição de trabalho e objetivos específicos [Requisitos Conceituais] PESO 02**

1. Fundamentos teóricos: Eu apresento os que pouco ou nada ajudarão na obtenção de novos conhecimentos sobre o tema.
2. Fundamentos teóricos: Eu apresento de forma dispersa, sem uma estrutura coerente e lógica ou que possibilite o desenvolvimento de novos conhecimentos sobre o tema.
3. Fundamentos teóricos: Eu redigi uma estrutura perceptível com lógica parcial, mas exploro pouco a vinculação para a definição de um modelo teórico-conceitual.
4. Fundamentos teóricos: Eu redigi fundamentos teóricos bem estruturados, abordando os principais estudos e teorias do tema. Há uma lógica, e o desenvolvimento de um modelo teórico-conceitual que se alinha ao alcance dos objetivos.

**V. Capacidade para identificação e seleção de tipo de estudo capaz de responder aos objetivos [Métodos e Técnicas] PESO 03**

1. Tipo de estudo: Eu escolhi um tipo de estudo que, pouco ou em nada, ajudam na obtenção de novos conhecimentos sobre o tema.
2. Tipo de estudo: Eu escolhi um tipo de estudo adequado, mas sem uma estrutura coerente e lógica.
3. Tipo de estudo: Eu escolhi um tipo de estudo adequado, mas exploro pouco a vinculação para a definição de um modelo teórico-conceitual.
4. Tipo de estudo: Eu escolhi um tipo de estudo adequado e meu texto está bem estruturado. Há uma lógica e vinculação para a definição de um modelo teórico-conceitual.

**VI. Capacidade para identificação e seleção da amostra e processo de amostragem capaz de responder aos objetivos [Métodos e Técnicas] PESO 02**

1. Amostra e processo de amostragem: Eu redigi de forma que, pouco ou nada ajudam na obtenção de novos conhecimentos sobre o tema.
2. Amostra e processo de amostragem Eu redigi sem uma estrutura coerente e lógica – dispersos.
3. Amostra e processo de amostragem: Eu redigi de forma que há estrutura perceptível e lógica parcial, mas exploro pouco a vinculação para a definição de um modelo teórico conceitual.
4. Amostra e processo de amostragem: Eu redigi de forma bem estruturada. Há uma lógica, e o desenvolvimento de um modelo teórico-conceitual que se alinha ao alcance dos objetivos.

**VII. Capacidade para identificação e seleção de técnicas, ferramentas e instrumentos, bem como plano de coleta capazes de responder aos objetivos [Métodos e Técnicas] PESO 02**

1. Técnicas, ferramentas e instrumentos, bem como plano de coleta: Eu redigi de forma que, pouco ou em nada ajudam na obtenção de novos conhecimentos sobre o tema.

2. Técnicas, ferramentas e instrumentos, bem como plano de coleta Eu redigi sem uma estrutura coerente e lógica – dispersos.
3. Técnicas, ferramentas e instrumentos, bem como plano de coleta: Eu redigi de forma que há estrutura perceptível com lógica parcial, mas exploro pouco a vinculação para a definição de um modelo teórico-conceitual.
4. Técnicas, ferramentas e instrumentos, bem como plano de coleta Eu redigi de forma bem estruturada, abordando os principais estudos e teorias do tema. Há uma lógica, e o desenvolvimento de um modelo teórico-conceitual que se alinha ao alcance dos objetivos.

**VIII. Capacidade para redação dos aspectos éticos do estudo [Métodos e Técnicas]**

1. Eu preciso fazer mudanças significativas para que os aspectos éticos sejam exequíveis aos objetivos propostos.
2. Eu apresento aspectos éticos exequíveis, de acordo com os objetivos propostos, mas de forma confusa e pouco ou nada detalhada.
3. Eu apresento aspectos éticos exequíveis, de acordo com os objetivos propostos, mas pouco detalhados.
4. Descrevo de forma detalhada e precisa aspectos éticos exequíveis, de acordo com os objetivos propostos.

**IX. Capacidade para redação do cronograma do estudo [Métodos e Técnicas]**

1. Eu preciso fazer mudanças significativas para um cronograma exequível, de acordo com os objetivos propostos.
2. Eu apresento um cronograma exequível, de acordo com os objetivos propostos, mas de forma confusa e pouco ou nada detalhada com relação aos prazos regulamentados.
3. Eu apresento um cronograma exequível, de acordo com os objetivos propostos, mas pouco detalhado com relação aos prazos regulamentados.
4. Descrevo de forma detalhada e precisa um cronograma exequível, de acordo com os objetivos propostos.

**X. Capacidade para redação do orçamento do estudo [Métodos e Técnicas]**

1. Eu preciso fazer mudanças significativas para um orçamento viável para consecução dos objetivos propostos.
2. Eu apresento orçamento viável para consecução dos objetivos propostos, mas de forma confusa e pouco ou nada precisa com relação aos custos e financiadores
3. Eu apresento orçamento viável para consecução dos objetivos propostos, mas de forma pouco precisa com relação aos custos e financiadores.
4. Descrevo de forma detalhada e precisa um orçamento viável para consecução dos objetivos propostos e precisos com relação aos custos e financiadores

- XI. Capacidade para seleção e organização das referências necessárias à compreensão do projeto de pesquisa (quando necessário) [Métodos e Técnicas e Requisitos Conceituais]**
1. Eu preciso fazer mudanças para uma clara organização das referências nas bases do modelo teórico.
  2. Organizo, mas ainda preciso fazer mudanças na estrutura das referências nas bases do modelo teórico.
  3. Existem organização e estrutura de forma confusa das referências nas bases do modelo teórico.
  4. Há uma lógica na organização e estruturação das referências nas bases do modelo teórico.
- XII. Capacidade para seleção e organização dos anexos necessários à compreensão do projeto de pesquisa [Métodos e Técnicas e Requisitos Conceituais]**
1. Eu preciso fazer mudanças para uma clara organização dos anexos nas bases do modelo teórico.
  2. Organizo, mas pouco ou nada estruturo os anexos nas bases do modelo teórico.
  3. Existem organização e estrutura de forma confusa dos anexos nas bases do modelo teórico.
  4. Há uma lógica na organização e estruturação dos anexos nas bases do modelo teórico.
- XIII. Capacidade para seleção e organização dos apêndices necessários à compreensão do projeto de pesquisa, incluindo documentos específicos do CEP (quando necessário) [Métodos e Técnicas e Requisitos Conceituais]**
1. Eu preciso fazer mudanças para uma clara organização dos apêndices nas bases do modelo teórico.
  2. Organizo, mas ainda preciso fazer mudanças na estrutura dos apêndices nas bases do modelo teórico.
  3. Existem organização e estrutura de forma confusa dos apêndices nas bases do modelo teórico.
  4. Há uma lógica na organização e estruturação dos apêndices nas bases do modelo teórico.
- XIV. Capacidade de evitar plágio [Requisitos Atitudinais] PESO 02**
1. Eu apresento no texto muitos trechos de cópia, seja ela parcial ou total, de algum conteúdo já existente, sem que os devidos créditos sejam dados ao autor.
  2. Eu apresento, no texto, alguns trechos de cópia, seja ela parcial ou total, de algum conteúdo já existente, sem que os devidos créditos sejam dados ao autor.
  3. Eu apresento, no texto, poucos trechos de cópia, seja ela parcial ou total, de algum conteúdo já existente, sem que os devidos créditos sejam dados ao autor.
  4. Eu apresento texto sem trechos de cópia, seja ela parcial ou total, de algum conteúdo já existente, sem que os devidos créditos sejam dados ao autor.



**XV. *Ter espírito ético e crítico no desenvolvimento do estudo [Requisitos Atitudinais]***

1. Eu tenho pouca ou nenhuma capacidade de escrita, de analisar, de refletir ou buscar informações antes de chegar a uma conclusão.
2. Eu demonstro alguma capacidade de escrita, de analisar, de refletir ou de buscar informações antes de chegar a uma conclusão.
3. Eu demonstro capacidade de escrita, de analisar, mas sem refletir ou buscar informações antes de chegar a uma conclusão.
4. Eu demonstro capacidade de escrita, de analisar e sou capaz de refletir ou buscar informações antes de chegar a uma conclusão.

**XVI. *Habilidades para redação científica [Métodos e Técnicas]***

1. Eu preciso fazer mudanças para organizar ou estruturar sessões do texto, bem como há evidências de erros gramaticais e ortográficos que dificultam o entendimento do projeto de pesquisa.
2. Organizo, mas pouco ou nada estruturo sessões do texto, com redação típica de texto não científico. Não obstante a isso, sou coerente na ortografia e estrutura do projeto de pesquisa.
3. Organizo e estruturo sessões do texto, com redação típica de texto não científico. Não obstante a isso, sou coerente na ortografia e estrutura do projeto de pesquisa.
4. Organizo e estruturo sessões do texto, com redação científica e compreensibilidade. Texto sem erros de ortografia, gramática e digitação.

**XVII. *Capacidade para entrega do projeto nos prazos estabelecidos. [Requisitos Atitudinais e Conceituais] PESO 02***

1. Apresento dificuldades graves (pessoais ou científicas) que impediram que a entrega do projeto acontecesse no prazo previsto pelo módulo.
2. Fiz a entrega do projeto com até quatro semanas além do prazo previsto pelo módulo.
3. Fiz a entrega do projeto no prazo previsto pelo módulo.
4. Fiz a entrega do projeto antes do prazo previsto pelo módulo.

**XVIII. *Capacidade para revisão pós avaliação da banca examinadora [Requisitos Conceituais]***

1. Eu preciso fazer reestruturação com mudanças significativas do projeto de acordo com o sugerido pela banca - foco, base teórica e método.
2. Eu preciso fazer revisão de muitos elementos sugeridos pela banca - alinhamento da pesquisa entre projeto e método ou base teórica.
3. Eu preciso fazer revisão de poucos elementos sugeridos pela banca.
4. Meu projeto foi aprovado sem necessidade de mudanças.

**XIX. *Capacidade para submissão ao CEP [Métodos e Técnicas]***

1. Apresento dificuldades (pessoais ou científicas) que impediram a submissão do projeto de pesquisa ao CEP.

2. Submeti o projeto de pesquisa ao CEP, mas com poucos documentos solicitados.
3. Submeti o projeto de pesquisa ao CEP, mas somente com alguns dos documentos solicitados.
4. Submeti o projeto de pesquisa ao CEP com todos os documentos solicitados.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ